

1. Introdução e Finalidades

A disciplina de Educação Moral e Religiosa Católica visa a **educação integral da pessoa**, e tem como finalidades proporcionar o pleno desenvolvimento da personalidade humana e do sentido da sua dignidade e reforçar o respeito pelos direitos humanos e pelas liberdades fundamentais, bem como a formação do carácter e da cidadania, preparando o educando para uma reflexão consciente sobre os valores espirituais, estéticos, morais e cívicos.

O conhecimento da mensagem cristã abre aos alunos a possibilidade da **descoberta do valor do outro** — na sua alteridade e diferença — e da superação da violência que pode resultar do efeito do desconhecido na consciência humana. A religião é, e deve ser, um fator de aproximação das pessoas e dos povos e o facto religioso, concretamente o facto cristão, contém uma enorme potencialidade, promovendo, desde os seus textos fundamentais, a concórdia e a paz entre os povos.

2. Domínios e Metas

DOMÍNIOS	METAS
RELIGIÃO E EXPERIÊNCIA RELIGIOSA	A. Compreender o que são o fenómeno religioso e a experiência religiosa. B. Construir uma chave de leitura religiosa da pessoa, da vida e da história. C. Identificar o núcleo central das várias tradições religiosas. D. Promover o diálogo inter-religioso como suporte para a construção da paz e a colaboração entre os povos.
CULTURA CRISTÃ E VISÃO CRISTÃ DA VIDA	E. Identificar o núcleo central do cristianismo e do catolicismo F. Conhecer a mensagem e cultura bíblicas. G. Identificar os valores evangélicos. H. Articular uma perspetiva sobre as principais propostas doutrinárias da Igreja Católica. I. Conhecer o percurso da Igreja no tempo e o seu contributo para a construção da sociedade. J. Descobrir a simbólica cristã. L. <i>Reconhecer exemplos relevantes do património artístico criados com um fundamento religioso.</i> M. <i>Estabelecer um diálogo entre a cultura e a fé.</i>
ÉTICA E MORAL	O. Reconhecer a proposta do agir ético cristão em situações vitais do quotidiano. P. Promover o bem comum e o cuidado do outro. Q. Amadurecer a sua responsabilidade perante a pessoa, a comunidade e o mundo. R. Identificar o fundamento religioso da moral cristã. S. Reconhecer, à luz da mensagem cristã, a dignidade da pessoa humana.

As MC em itálico não foram usadas.

3. Avaliação

3.1. Domínios e Instrumentos de Avaliação

DOMÍNIOS	PESO ATRIBUÍDO	INSTRUMENTOS E SUA APLICAÇÃO
CONHECIMENTOS E CAPACIDADES	60%	<ul style="list-style-type: none">➤ Testes (um por cada Unidade Letiva)➤ Fichas de atividades➤ Tarefas diárias da aula
ATITUDES E COMPORTAMENTO	40%	<ul style="list-style-type: none">➤ Registos de observação do professor➤ Grelhas de auto e heteroavaliação

3.2. Avaliação sumativa de final de período

Fórmula de cálculo das classificações a atribuir (**C**) conforme o peso relativo atribuído às componentes (**a**) Conhecimentos e Capacidades e (**b**) Atitudes e Comportamento: $C = a \times 60\% (40\% + 20\%) + b \times 40\% (10\% + 15\% + 15\%)$

A componente Conhecimentos e Capacidades será subdividida, da seguinte forma:	A componente Atitudes e Comportamento será subdividida, da seguinte forma:
<ul style="list-style-type: none">➤ Testes: 40%➤ Trabalhos Individuais e de Grupo: 20%	<ul style="list-style-type: none">➤ Participação e Empenho: 10%➤ Sentido de Responsabilidade: 15%➤ Respeito e Tolerância para com os Outros: 15%

Nota: Sendo a avaliação contínua, todos os elementos de avaliação produzidos desde o início do ano, serão considerados em cada momento da avaliação.

3.3. Nomenclatura da Avaliação Sumativa e Formativa e suas correspondências:

Muito Fraco	Fraco	Suficiente menos	Suficiente	Suficiente mais	Bom menos	Bom	Bom mais	Muito Bom
0-19%	20-49%	50-54%	55-64%	65-69%	70-74%	75-84%	85-89%	90-100%

4. Material indispensável

Os alunos deverão ser portadores do Manual do Aluno e Caderno de Atividades adotados, do caderno diário, da Bíblia, do material de escrita e de outro, quando previamente informados.

5. Sequência de conteúdos e aulas previstas

PERÍODO	UNIDADES / CONTEÚDOS	Nº DE AULAS PREVISTAS
1º	<i>Apresentação</i>	1
	<i>Avaliação (diagnóstica/formativa/sumativa)</i>	2
	<i>Unidade Letiva 1 _ A Dignidade da Vida Humana</i>	11
	<ul style="list-style-type: none"> • A vida como dádiva de Deus e primordial direito humano; • Dignidade e inviolabilidade da vida humana: declarações de direitos e perspetiva da Igreja Católica; • A vida: condição de possibilidade de todos os outros valores. • A vida humana, um valor primordial mas não absoluto - o conflito de valores: — Dar a própria vida pelo outro (o testemunho de Gianna Beretta); • Dar a vida pela verdade libertadora: Jesus, o grande testemunho (Jo 10, 11-14-15). No seguimento do Evangelho: M. L. King. • Os grupos minoritários ou «não produtivos»; • A problemática da igualdade e da discriminação. • Os preconceitos sociais e religiosos face a: Os estrangeiros e a xenofobia; ideologias racistas; e genocídios; Os membros de religiões minoritárias e o fanatismo religioso; Os portadores de deficiência; Os idosos; Os doentes terminais. • Cada pessoa deve considerar o próximo como “outro eu”, respeitá-lo e rejeitar tudo o que viola a integridade pessoal e social (GS 27) • É contrária à vontade de Deus qualquer forma de discriminação (GS 29). • O testemunho do Papa João Paulo II na do-ença. • O testemunho do Papa Bento XVI na velhice. • Lc 10,25-37 – A Parábola do Bom Samaritano: valorizar a vida, tornando-se próximo de quem precisa. • A fraternidade humana, centro das escolhas morais. • A atenção e o cuidar da vida dos mais necessitados no contexto em que se vive. • O empenho pessoal na denúncia dos atentados à dignidade da vida humana. • A participação em grupos e organização de defesa e promoção da vida. • O início da vida humana: Dados da ciência e da religião; Diferentes perspetivas sobre a fecundação; a viabilidade da vida humana; o nascimento... • O aborto: Noção de aborto vs IVG; Argumentos a favor e contra o aborto; Relação entre nível moral e nível jurídico. • Eutanásia: Várias noções e várias perspetivas; A dignidade da pessoa humana na doença e na velhice • A posição da Igreja católica na defesa da vida em todas as circunstâncias. 	Total: 14

2º	<p>Avaliação (formativa/sumativa/autoavaliação)</p> <p>Unidade Lctiva 2 _ Deus, o Grande Mistério</p> <ul style="list-style-type: none"> • O acreditar e o confiar humanos; • A problemática da existência de Deus — Crença e razão; • As várias formas da recusa de Deus: ateísmo, agnosticismo e relativismo; • Acreditar em Deus: acolher e confiar no sentido último da vida; • Os vários elementos constitutivos do fenómeno religioso. • A fé em Deus e as representações de Deus: Representações de Deus no Antigo Testamento: o Judaísmo; O Deus de Jesus Cristo: o Cristianismo. • De um Deus de um povo até um Deus universal e inequivocamente bom. • A imensidão e bondade de Deus: Sir 43,27-33; • A fé como confiança e entrega: Sl 23(22) («O senhor é meu pastor»); • Como o Monoteísmo abre a fé à fraternidade universal; • A coerência entre a fé e as obras: Jr 7,4-11 e Tg 2, 14-17; • A fé é: Uma experiência de encontro; Um apelo à esperança, contra todos os sinais de desespero; Um apelo à construção de um mundo solidário. • Cada crente é o rosto e as mãos de Deus a atuar no mundo; • Vidas com sentido: Aristides de Sousa Mendes, Papa João XXIII, Papa Francisco, Pastorinhos de Fátima; • Instituições de origem religiosa empenhadas na transformação da sociedade e no bem comum. 	<p>2</p> <p>6</p> <p>Total: 8</p>
3º	<p>Avaliação (formativa/sumativa)</p> <p>Unidade Letiva 3 _ O projecto de vida</p> <ul style="list-style-type: none"> • Definição de projeto: Objetivos e metas pessoais; Estratégias facilitadoras para o alcance de um projeto de sucesso; Agir em conformidade; Projetos pessoais, de grupos e de instituições; Projeto e/ou projetos? Vocação e profissão. • Os grandes objetivos do ser humano, sonhos da humanidade: A felicidade própria e alheia; A construção de uma sociedade justa e solidária: denúncia da injustiça e a participação ativa na construção do bem comum. • As várias opções de vida e a “Opção fundamental”; • O papel dos bens materiais na construção de projetos pessoais e o viver do espírito; • Riscos e limitações da procura da felicidade centrada apenas na preocupação do ter; • Uma perspectiva equilibrada para a satisfação das necessidades materiais: o valor do estudo, do trabalho e do esforço; a importância da partilha de dons e de bens. • O projeto de Abraão – Ex 12: a descoberta de um Deus único e relacional. • O projeto de S. Paulo — a descoberta de Cristo como eixo orientador da vida. • A parábola dos talentos (Mt25, 14-29). • A crença/fé como fonte de felicidade. • O princípio da felicidade humana: o amor a Deus e ao próximo (Judaísmo/Cristianismo); o amor aos inimigos (Cristianismo); a prática da justiça, da verdade e das boas obras (Islamismo); a superação da dor e infelicidade humanas (Budismo); a realização do Dharma (Hinduísmo); a preservação da ordem cósmica e do fator humano (Confucionismo). • A esperança, a alegria e a confiança na realização própria e dos outros (Rm 12, 9-18). 	<p>1</p> <p>8</p> <p>Total: 9</p>

Professor: Luís Manuel Baptista dos Santos, OP